

O projecto Galanet como plataforma de desenvolvimento de práticas de intercompreensão plurilingues

Sílvia MELO, Maria João LOUREIRO & Maria Helena de ARAÚJO e SÁ
 Departamento de Didáctica e Tecnologia Educativa - Universidade de Aveiro
 smelo@dte.ua.pt , mjoao@dte.ua.pt , helenasa@dte.ua.pt

Resumo – Galanet, projecto Sócrates/LINGUA desenvolvido por instituições do ensino superior europeias, consubstancia-se na produção de uma plataforma com vista à prática da intercompreensão entre locutores de línguas românicas. O público, preferencialmente estudantes do Ensino Superior, deve, colaborativamente, envolver-se num projecto orientado para a discussão de temáticas multiculturais e transversais às línguas e culturas em presença, culminando o trabalho na edição de um dossier de imprensa plurilingue. O trabalho de projecto desenvolve-se em quatro fases, ao longo das quais os sujeitos se envolvem em práticas discursivas plurilingues, favorecedoras da co-construção das temáticas, dos percursos de aprendizagem e da negociação dos sentidos. Neste texto, pretendemos apresentar o projecto do ponto de vista da concepção, nomeadamente das ferramentas que integram a plataforma, bem como dar uma perspectiva das práticas de comunicação e dos processos de aprendizagem que decorrem da sua utilização. Para tal, recorreremos a estudos efectuados por membros da equipa do projecto, de forma a abordar, de forma mais holística, as potencialidades educativas e formativas do recurso desenvolvido.

Palavras-chave – colaboração, intercompreensão, interculturalidade, plataforma de e-learning, plurilinguismo

INTRODUÇÃO: GÉNESE DO PROJECTO

O projecto Galanet (www.galanet.be), plataforma para o desenvolvimento da intercompreensão em Línguas Românicas, surge na sequência do projecto Galatea (www.u-grenoble3.fr/galatea/), com a coordenação da mesma instituição, Université de Sthendal Grenoble 3, e, a nível nacional, com a participação da Universidade de Aveiro.

Galanet rentabiliza o trabalho investigativo e o quadro didactológico desenvolvidos pelo projecto seu precedente (Galatea), que se baseava no desenvolvimento de produtos multimédia capazes de permitir ao locutor de Línguas Românicas (LR) a mobilização de capacidades de compreensão em línguas tipologicamente próximas, nomeadamente pela exploração da proximidade linguístico-cultural e pela mobilização de repertórios linguístico-

comunicativo dos aprendentes romanófonos (como o CD-Rom "Apprendre à lire en Français" produzido pela equipa de Aveiro para um público lusófono). Assim, potenciado pelas aquisições e experiência adquiridas e pela cooperação de uma instituição "especializada" no design metodológico e didáctico de cenários de aprendizagem, a Unité de Technologie de L'Éducation (da Université de Mons-Hainault), foi possível desenvolver uma plataforma capaz de rentabilizar as potencialidades pedagógico-didácticas das ferramentas de interacção on-line, chat, e-mail e fórum de discussão, no sentido de possibilitar a prática da intercompreensão entre locutores "romanófonos" e/ou "romanófilos".

De referir, ainda, que esta plataforma e os princípios que lhe subjazem inserem-se numa (ainda recente) tradição de desenvolvimento de competências em línguas da mesma família, românicas (Galatea, LaLiTa, Galanet), germânicas (IGLO, SiGURD, EuroComGer) e eslavas (EuroComEs), iniciada com os trabalhos pioneiros de C.-B. Benveniste e do projecto EuRom4. Esses trabalhos, motivados conjuntamente pelas directivas da Comissão Europeia, em termos de política linguística promotora da condição plurilingue e multicultural da Europa e particularmente da sua tradução em financiamentos Socrates/LINGUA, a par do desenvolvimento e expansão de uso das TIC, parecem ter estado na origem da criação de um número bastante alargado de projectos europeus direccionados para os propósitos acima enunciados: a prática da intercompreensão e o desenvolvimento de competências em diferentes línguas da Europa, particularmente na área das línguas geneticamente aparentadas, através da utilização de plataformas expressamente concebidas para esses fins.

GALANET, A PLATAFORMA

O projecto Galanet, enquanto plataforma de formação a distância capaz de permitir a prática da intercompreensão em LR, permite que os locutores utilizem, de acordo com os seus interesses e competências, a sua Língua Materna (LM) ou a língua dos seus interlocutores, através dos instrumentos de comunicação colocados à sua disposição. Esta plataforma dirige-se a todos aqueles que dominam uma língua românica como língua materna ou estrangeira, nomeadamente, a estudantes de nível universitário ou secundário e a adultos em

situação de formação contínua formal ou a título pessoal e está, por isso, disponível em todas as línguas do projecto: Espanhol, Francês, Italiano e Português.

Num entendimento geral do projecto, que a seguir tentaremos desenvolver, poderíamos afirmar que as práticas por ele estimuladas, com vista à realização de um projecto plurilingue comum, visam definir um novo itinerário de aprendizagem de línguas e, particularmente, de um repertório plurilingue, baseado na dissociação temporal das competências e na combinação de situações de aprendizagem tutorada e em autonomia.

Vejamos, num primeiro olhar, como a plataforma foi graficamente concebida:



FIGURA 1
PÁGINA DE ENTRADA DA PLATAFORMA GALANET

Podemos, desde logo, constatar que o design da plataforma obedece a duas metáforas organizadoras: uma espacial, visível na concepção "imagética" das diferentes áreas de trabalho dos utilizadores, e outra temporal, proporcionada pela visibilização da fase do projecto em curso, numeradas de 1 a 4. Esta numeração corresponde a diferentes momentos da evolução de uma sessão de trabalho (com duração prevista para 12 semanas) que desembocará na edição do dossier de imprensa, a saber:

- Quebrar o gelo e escolha do tema - através da qual os estudantes se dão a conhecer e tomam contacto com os restantes utilizadores da plataforma, através do preenchimento de um perfil pessoal e da leitura de outros perfis, trocando ideias acerca do projecto e lançando ideias sobre o tema que gostariam de ver tratado no dossier de imprensa; esta é a fase em que as equipas participantes propõem diferentes temas de discussão, levando os utilizadores a exprimir as suas opiniões acerca deles e a seleccionar um para discussão posterior.
- Turbilhão de ideias - em que os utilizadores discutem o tema seleccionado e propõem sub-temas a desenvolver.
- Recolha de documentos e debate - gerador de interações entre os participantes acerca dos tópicos e sub-tópicos relacionados com o tema principal (tópicos esses equivalendo às linhas estruturadoras do dossier de

imprensa), apoiando-se em experiências pessoais e/ou em documentos elucidativos nas diferentes LR.

- Edição do dossier de imprensa - que se constitui enquanto resultado "visível" do empenho ao nível da intercompreensão, e que consiste na preparação, por equipas, de sínteses escritas de cada debate, integrando as diferentes contribuições e línguas do projecto.

Tendo em conta o trabalho colaborativo de índole essencialmente interaccional a ser desenvolvido, a plataforma coloca à disposição de utilizadores e de investigadores o conjunto de ferramentas comunicativas e organizacionais que se apresentam na tabela seguinte:

Tipologia de instrumentos	Denominação
Instrumentos de comunicação	chats
	e-mail
	fórum
Instrumentos de arquivo	arquivo dos chats
	Quem está aí? Quem é quem?
Instrumentos de organização da sessão	O meu perfil
	O perfil da minha equipa
	As minhas preferências
	As barras de ferramentas
Instrumentos de auto-formação	Módulos
	Recursos

Para organizar uma sessão, é necessário que diferentes equipas das várias línguas da plataforma cheguem a um consenso acerca dos limites cronológicos da mesma. Cada participante tem um estatuto particular:

- responsável de sessão - abre uma nova sessão e determina (i) os diferentes coordenadores habilitados para inscrever os estudantes e para os repartir pelas equipas que animarão, (ii) os limites temporais de cada uma das fases e (iii) a data final de pedido de inscrição na sessão;
- coordenador local - (i) cria uma ou mais equipas, atribui-lhes, eventualmente, animadores e (ii) inscreve os estudantes. É ele também quem pode receber pedidos de inscrição através da página de entrada na sessão;
- animador - (i) dinamiza um grupo de estudantes, (ii) estimula a implicação dos estudantes nas actividades em curso e (iii) responde a questões;
- estudante - (i) participa activamente no trabalho da sessão, (ii) esforça-se por ler em todas as línguas (iii) interpela os outros participantes e os animadores sobre o conteúdo e a forma das diferentes mensagens e textos e (iv) considera todas as línguas em pé de igualdade;
- visitante - (i) pode entrar nos fóruns e nos espaços de auto-formação e (ii) consultar os diferentes arquivos, sem poder intervir.

De destacar o papel central do animador que, aproximando-se do de um tutor, se torna "facilitador e dinamizador dos processos organizacionais e de encorajamento na participação e envolvimento na criação conjunta de redes de ideias, modelos e teorias necessárias para

a análise, avaliação e síntese criativa do novo conhecimento no âmbito da comunidade" [1].

Poderemos, assim, afirmar que o projecto coloca à disposição dos locutores romanófonos uma plataforma de formação a distância que permite [2]:

- agir em conjunto para realizar uma tarefa, estimulando interacções entre quatro línguas;
- desenvolver competências de compreensão nas diferentes línguas românicas propostas;
- utilizar estratégias de intercompreensão, reformulando na sua própria língua e/ou solicitando as competências linguístico-comunicativas dos outros interlocutores;
- aprender a ultrapassar os problemas de incompreensão que possam aparecer, inclusivamente pelo recurso à língua do outro;
- adquirir conhecimentos nas várias línguas da plataforma de modo colaborativo e/ou autónomo.

O objectivo do procedimento didáctico, inscrito na abordagem accional e na lógica da pedagogia de projecto, é provocar, na Internet, a realização simultânea de sessões temáticas de intercompreensão em línguas românicas que se centram na realização comum de uma publicação sob a forma de "dossier de imprensa". Diremos que os princípios didácticos de Galanet se situam numa tripla abordagem: accional, baseada num trabalho colaborativo e cooperativo que se desenvolve através da interacção síncrona e assíncrona (a acção suscita a interacção ao mesmo tempo que promove o desenvolvimento de competências de compreensão e de interacção); comunicativa e cognitiva; e "co-cultural" e "co-accional", pelo confronto de diferentes línguas e culturas, reflectindo a e que se reflecte na criação de uma "comunidade de aprendizagem" [3].

Neste sentido, a plataforma favorece o desenvolvimento de "processos colaborativos na construção das aprendizagens e do conhecimento" [4], num entendimento do projecto colaborativo e cooperativo centrado no grupo, nas suas dinâmicas e nas interacções socialmente construídas [5], supondo o "envolvimento mútuo dos participantes num esforço coordenado e síncrono na resolução da tarefa ou problema" [6]. Esta aprendizagem participativa é visível na articulação concertada de três dimensões do processo colaborativo, implicando co-responsabilização e co-autoria: o envolvimento mútuo em torno de uma actividade comum, a partilha de repertórios de vária ordem na co-construção do discurso colectivo e de sentidos comuns e a iniciativa conjunta focalizada nas actividades [7].

IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICO-DIDÁCTICAS : FOCO NA INTERCOMPREENSÃO PLURILINGUE ON-LINE

O ensino da intercompreensão – compreensão mútua de locutores falando cada um numa língua diferente – apresenta-se como um modelo alternativo no campo da Didáctica das Línguas, permitindo abordar a aprendizagem simultânea de várias línguas, desenvolver a competência comunicativa, valorizando a língua materna, assim como as outras línguas, e colocar em pé de igualdade todas as identidades linguísticas.

A intercompreensão é especialmente facilitada no que diz respeito aos locutores de línguas que pertencem à mesma família linguística, como acontece com os locutores de línguas românicas. Nesta perspectiva didáctica, o impacto da preparação para a intercompreensão pressupõe uma dissociação das competências e uma hierarquização dos objectivos, dando prioridade ao desenvolvimento das capacidades de compreensão do aprendente. Como afirmámos em outra ocasião [8], esta abordagem coloca uma nova problemática e levanta múltiplas questões:

- como se comportam os aprendentes face à exploração das línguas vizinhas em tarefas de compreensão?
- que estratégias escolhem desenvolver?
- a que conhecimentos podem recorrer?
- que factos linguísticos, no interior de uma dada língua, constituem territórios de transferência potencial ou zonas de opacidade a ultrapassar e através de que meios?

Com base nestas questões, vários foram já os estudos que se debruçaram sobre as potencialidades pedagógico-didácticas desta plataforma e dos seus instrumentos (sistemizados, por exemplo, em [9] e em [10]), não só ao nível do desenvolvimento de competências (meta)linguístico-comunicativas plurilingues através da interacção on-line, mas também ao nível do desenvolvimento da literacia electrónica dos utilizadores. Tais estudos partiram da análise das várias sessões de formação já concluídas (disponíveis através da página de entrada do projecto) e focalizaram-se sobre diferentes aspectos da participação dos formandos. De seguida, referimos os que nos pareceram mais relevantes no quadro de uma sistematização das potencialidades pedagógico-didácticas: mobilização de imagens/representações das línguas em presença nas sessões ([11], [12], [13] e [14]), potencialidades da participação nas sessões no desenvolvimento da *Language Awareness* dos alunos [15] e de competências pedagógico-didácticas enquanto futuros professores ([16], [17] e [18]), potencialidades da participação nos fóruns de discussão e nos chats para o desenvolvimento da (inter)compreensão e da competência plurilingue ([19], [20], [21], [22], [23], [24], [25] e [26]), modalidades de alternância códica nos fóruns de discussão plurilingues [27], natureza e resolução de problemas de comunicação nos chats ([28] e [29]) e nos fóruns de discussão ([30], [31] e [32]) e desenvolvimento da literacia electrónica dos utilizadores [33] e da sua autonomia [34], [35], [36].

Tentaremos, de seguida, dar conta dos principais resultados destes estudos, agrupando-os em cinco categorias de resultados (obviamente interdependentes), de forma a tentar organizar as potencialidades de uma plataforma deste tipo e a dar respostas, decerto ainda provisórias, às questões antes formuladas. Para cada uma das categorias será apresentado um pequeno exemplo de interacção em chat, por ser o corpus com o qual as autoras mais trabalham, ilustrativo da categoria a que se reporta.

1. Desenvolvimento de competências de aprendizagem verbal

Entendeu-se, aqui, a noção de competência de aprendizagem verbal como a "capacidade para observar e participar em novas experiências e incorporar o conhecimento novo nos anteriores, modificando estes últimos onde for necessário. (...) Estas capacidades permitem ao aprendente lidar de forma mais eficaz e independente com os desafios da aprendizagem de uma língua, observar as opções existentes e fazer melhor uso das oportunidades" [37].

No contexto deste projecto, o desenvolvimento desta competência está em estreita relação com a mobilização de competências de auto-aprendizagem linguístico-verbal e de auto-regulação dessa aprendizagem, implicando autonomia, motivação e auto-conhecimento, também possível de ser designado como "savoir apprendre": "ability to acquire new knowledge of a culture and cultural practices and the ability to operate knowledge, attitudes and skills under the constraints of real-time communication and interaction" [38]

Os estudos referidos corroboram o desenvolvimento das seguintes habilidades de aprendizagem, decorrentes do uso da plataforma:

- auto-avaliação de competências e conhecimentos linguísticos, culturais, comunicativos e de aprendizagem adquiridos;
- (re)definição de contratos pedagógicos;
- explicitação de objectivos, percursos, estratégias e prioridades de aprendizagem;
- consciencialização dos conteúdos de aprendizagem, fundamentalmente a necessidade de aquisição do léxico;
- reflexão sobre a importância do léxico no desenvolvimento da competência comunicativa;
- actualização, consciencialização e exploração de estratégias de aprendizagem;
- desenvolvimento da auto-confiança e da autonomia no contacto com as línguas e com dados verbais desconhecidos.

Observemos o seguinte exemplo, que dá conta da reflexão dos chatantes acerca do léxico e da sua importância na interacção:

[SilviaM] Como se diz avião em italiano?
 [djose] aereo
 [djose] si te refieres a avion
 [SilviaM] voglio coger gli aereo!
 [SilviaM] Quem corrige a minha frase????? Je je je
 [Isadora] Cosa vuoi dire con aviaio, Silvia?
 [djose] voglio prendere l'aereo

2. Desenvolvimento de conhecimento sobre as línguas

Os conhecimentos relativos às línguas, apelidados por M. Candelier, de "cultura linguística", foram desenvolvidos através da plataforma, nomeadamente no que respeita a:

- descoberta e reflexão sobre a paisagem sonora das diferentes línguas em presença;
- consciencialização das diferenças e semelhanças entre línguas (a nível lexical, morfológico, fonético e sintáctico);

- alargamento do léxico e das estruturas plurilingues disponíveis;
- desenvolvimento de saberes sobre famílias linguísticas, suas relações e diversidade de línguas do mundo.

O excerto seguinte de chat evidencia a mobilização de representações acerca da paisagem sonora do português:

[AlexandreA] jejeje. Es que sé gallego, y vamos... el portugués lo entiendo :),

[Julien] je peux lire le portugais, pour le parler, c'est une autre affaire. beaucoup de "Che".

3. Desenvolvimento de uma competência de comunicação alargada

Decorrentes das duas anteriores, incluiu-se aqui resultados dos estudos que evidenciam o desenvolvimento de uma competência de comunicação plurilingue e intercultural que passa pela mobilização de predisposições e da vontade de participar em encontros marcados pela sua complexidade e imprevisibilidade linguístico-comunicativa e situacional, onde os sujeitos são chamados a desempenhar papéis de mediadores entre línguas, culturas e identidades.

Deste modo, opondo-se a um pseudo-monolinguismo cibernautico anglófono, Galanet parece ter criado comunidades de comunicadores plurilingues romanófonos que usam a sua LM ou a LM dos seus interlocutores como veículos de comunicação, línguas em que podem ser mais competentes, porque, no caso sobre o qual nos debruçamos, são línguas próximas, com possibilidades de transferência de conhecimentos e de competências de vária ordem (fonéticos, lexicais, semânticos, simbólico-culturais, ...).

Neste sentido, os estudos antes mencionados realçam os seguintes aspectos:

- (re)construção das imagens das línguas, através de processos de negociação, tomada de posição e reposicionamento discursivo;
- (re)conhecimento e actualização de um repertório comunicativo plurilingue, disponível para, por exemplo, solicitar ajuda, facilitar a comunicação intercultural, evitando, assim, a incompreensão e estabelecendo e mantendo a relação interactiva;
- reconhecimento das línguas românicas como línguas de comunicação intercultural;
- deslumbramento face às possibilidades de saltar barreiras e obstáculos linguísticos e culturais;
- vontade de poder participar em interacções plurilingues (valorização da LM e da língua do outro);
- abertura em relação à diversidade linguístico-cultural, particularmente no espaço romanófono.

Estes dois últimos itens ficam ilustrados no excerto de chat que a seguir apresentamos:

[AudreyL] Donc il faut parler en quelle langue??
 [xander] romaines n sabias?
 [carla] en portugais,français
 [ChristianD] Audrey, et espagnol ou italien
 [glory] On comprend toutes les langues, Audrey

[pjporto] audrey fala na lingua que quiseses
 [AudreyL] ok! merci!!lol
 [lusitana] et portugais

4. Desenvolvimento de competências transversais

Englobámos, sob este tópico, os estudos referentes ao desenvolvimento de competências de auto-aprendizagem, de auto-regulação dos processos envolvidos, de colaboração e de competências ao nível da utilização das TIC, consideradas transversais e tornadas visíveis, por exemplo, no decorrer do desenvolvimento das competências linguístico-comunicativas. Como síntese das competências evidenciadas por esses estudos destacamos, recorrendo às categorias definidas pelo Québec Education Program [39]:

- desenvolvimento de competências de uso das TIC:
 - upload e download de ficheiros;
 - exploração de ferramentas de comunicação (chat, fóruns, e-mail);
 - pesquisa de informação;
 - organização da informação (no espaço "O meu escritório");
 - tratamento da informação (dossier).
- desenvolvimento de métodos de trabalho:
 - auto-regulação da aprendizagem;
 - auto-confiança e autonomia;
- desenvolvimento de competências de colaboração:
 - pedidos e fornecimento de ajudas e de esclarecimentos;
 - reconhecimento e antecipação das necessidades dos outros;
 - compromisso com o trabalho da equipa;
 - contribuição para a melhoria do trabalho de equipa.

A confiança no trabalho colaborativo e o estabelecimento de contratos pedagógicos é visível no seguinte excerto:

[NoraR] Yo soy del grupo Che rio Cuarto. Que suerte que voy a poder practicar el portuges ya que se me dificulta a la hora de la comprension escrita

[unixman] pratica (*português*) que eu ajudo... também tens de me ajudar a praticar o espanhol, que eu também tenho algumas dificuldades :)

Nesta perspectiva, e tendo em conta o desenvolvimento de competências de colaboração, incluímos também nesta categoria os estudos que revelaram um entendimento da comunicação on-line como "transactive communication", entendida como contexto "where participants respond to and build on to each other's contributions, developmentally toward a mutual outcome" [40]. Neste sentido, a comunicação on-line que decorreu nas diferentes sessões de Galanet mostra que os sujeitos colaboram ao nível da resolução de conflitos e na negociação e construção de sentidos partilhados, evidenciando processos de aprendizagem decorrentes do envolvimento em sequências potencialmente aquisitivas [41].

O exemplo seguinte evidencia alguns desses princípios:
 [AnaC] Est-ce que tu as compris le principe du chat?

[S?@verine] Je ne sais plus trop. Si dans les chats on ne parle pas à qqn en particulier, quelle différence avec les forums, à part la simultanéité.

SÍNTESE

Os resultados dos estudos que seleccionámos para este texto permitem tecer conclusões de dois tipos, interdependentes e transversais, relacionadas com as características da plataforma:

- de ordem linguístico-comunicativa - por um lado, os sujeitos percebem e vivem as línguas como objectos sócio-afectivos e factores de construção do real e conhecimento do mundo; por outro, compreendem as possibilidades de intercompreensão oferecidas pela proximidade linguístico-cultural romanófono e revelam consciência das suas próprias competências e capacidades para participar na construção dessa intercompreensão;
- de ordem do uso das TIC - os sujeitos revelam consciência do papel das TIC na aproximação à diversidade linguística e cultural e no desenvolvimento da mobilidade "on-line" e, motivados por isso e com base nas práticas em que se envolveram, mostram ter alargado a sua literacia tecnológica.

O projecto Galanet, desenvolvendo a cultura linguística, numa tripla dimensão atitudinal, cognitiva e comportamental [42], e tecnológica dos utilizadores dá, assim, uma resposta às crescentes necessidades de comunicação e de mobilidade, geográfica e on-line [43], nomeadamente, no actual panorama europeu [44].

REFERÊNCIAS

- [1] Dias, P., "Processos de aprendizagem colaborativa nas comunidades on-line", in *E-learning para E-formadores*, TecMinho, 2004: 29.
- [2] Andrade, A. I.; Araújo e Sá, M^a H.; López Alonso, C.; Melo, S., Séré, A. *Galanet: manual do utilizador*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2005.
- [3] cf. Degache, C. , " Interactions asynchrones et appropriation dans un environnement d'apprentissage collaboratif des langues (Galanet)", in L. Baqué, L. et M. A. Tost (éd.), *Diversité et spécialités dans l'enseignement des langues, Repères et applications (IV)*, 2004, 33-48.
- [4] Dias, P. *Op citada*, 2004, 21.
- [5] idem.
- [6] idem, 22.
- [7] cf. Dias, P. *Op citada*, 2004, 27-29.
- [8] Andrade, A. I.; Araújo e Sá, M^a H.; López Alonso, C.; Melo, S., Séré, A. *Op citada*, 2005.
- [9] Degache, C. (éd.), *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension à la sollicitation d'interactions plurilingues, de Galatea à Galanet, Lidil*, 28, 2003.
- [10] Alonso, C., Séré, A. *Nuevos géneros discursivos: los textos electrónicos*, Biblioteca Nueva, 2003.
- [11] Melo, S., "A utilização das TIC no ensino-aprendizagem de línguas: o projecto Galanet no contexto europeu de promoção da intercompreensão em Línguas Românicas. O caso do PLE.". *Idiomático* (2). Disponível em <http://www.instituto-camoes.pt/cvc/idiomatico/02/01.html> (2004).

- [12] Melo, S., Araújo e Sá, M^a. H. (aceite para publicação). "Entre o *no capisco niente!!!* e o *es interesante ver tantos idiomas...* - imagens e estereótipos na comunicação romanófona em *chat*". Actas do II Encontro Nacional da SPDLL (2004).
- [13] Araújo e Sá; M. H.; Melo, S. , "Me encanta como suena el Portugués!": o projecto Galanet na aproximação à romanofonia". Apresentação no VIII Congreso Internacional de la Sociedad Española de Didáctica de la Lengua y la Literatura, La Habana, 5-9 Dezembro de 2004.
- [14] Cruz, M., Melo, S., "Online Mobility and Intercultural Cybercommunicator: concepts towards an integrated citizenship within cultural diversity and plurilingualism". In *Fifth Annual Conference IALIC, Politics, Plurilingualism, Linguistic identity*, 11-14 November, 2004 - Dublin City University.
- [15] Araújo e Sá, M^a. H., Melo, S. (aceite para publicação), "On-line plurilingual interaction in the development of Language Awareness". In *Language Awareness, Multilingual Matters*.
- [16] Araújo e Sá, M^a. H., Melo, S., "Romance cross-comprehension and on-line communication in the development of educational competences: a study of future teachers' perspectives", *European Conference on Educational Research (ECER 2003)* – European Educational Research Association, de 15 a 20 de Setembro de 2003, Hamburgo.
- [17] Andrade, A., Pinho, A., "Former à l'intercompréhension : qu'en pensent les futurs professeurs de langues", in *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension à la sollicitation d'interactions plurilingues*, de Galatea à Galanet, Lidil , 28, 2003, 173-184.
- [18] Carrasco, E., "Les futurs professeurs du primaire et l'intercompréhension en langues romanes : quelle insertion curriculaire ? Etude exploratoire et prospective", in *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension à la sollicitation d'interactions plurilingues*, de Galatea à Galanet, Lidil , 28, 2003, 185-200.
- [19] Degache, C., "Interactions asynchrones et appropriation dans un environnement d'apprentissage collaboratif des langues (Galanet) ", *Diversité et spécialités dans l'enseignement des langues, Repères et applications (IV)*, Institut de Ciències de l'Educació, Universitat Autònoma de Barcelona, 2004, 33-48.
- [20] Melo, S., Rebelo, I., "Como do opaco se fez o transparente: a gestão da proximidade linguística e cultural na comunicação *romanófona on-line*". In *Revista Pesquisa em Discurso Pedagógico*, nº 3, PUC-Rio (2005).
- [21] Degache, C., "Intercompréhension en langues romanes. Du développement des habiletés réceptives à la pratique de la compréhension croisée", apresentado no seminário de formação *Intercompréhension des langues romanes*, Ecole d'Ingénierie de La Formation à Distance, CNED, Poitiers, 27/11/2002.
- [22] Degache, C., "Concevoir une formation autour d'interactions asynchrones plurilingues : l'exemple de la plate-forme Galanet ", Jornadas de estudo da METICE/ACEDLE, Université Montpellier 3, 14/06/2004.
- [23] Degache, C., Tea, E., "Intercompréhension : quelles interactions pour quelles acquisitions? Les potentialités du Forum Galanet", in *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension à la sollicitation d'interactions plurilingues*, de Galatea à Galanet, Lidil , 28, 2003., 75-94.
- [24] Poulet, M., Afonso, C., "Le Forum de la plate-forme Galanet : une situation de stratégie conversationnelle plurilingue à exploiter", in *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension à la sollicitation d'interactions plurilingues*, de Galatea à Galanet, Lidil , 28, 2003., 59-74.
- [25] Quintin, J.J., Masperi, M., "Analyser une formation à distance après son déroulement : le cas de Galanet", <http://alsic.org> (no prelo).
- [26] Araújo e Sá, M. H., Melo, S., "Beso em português diz-se beijo :*": la gestion des problèmes de l'interaction dans des *chats* plurilingues romanophones. in *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension à la sollicitation d'interactions plurilingues*, de Galatea à Galanet, Lidil , 28, 2003, 95-108.
- [27] Poulet, M., Afonso, C., *op citada.*, 2003, 59-74.
- [28] Araújo e Sá, M^a. H., Melo, S. (aceite para publicação), "On-line plurilingual interaction in the development of Language Awareness". In *Language Awareness, Multilingual Matters*.
- [29] Araújo e Sá, M. H., Melo, S., *Op citada*, 2003, 95-108.
- [30] Melo, S., Rebelo, I., *Op citada*, 2005.
- [31] Degache, C., "Forums plurilingues et apprentissage en autonomie : de la nécessité d'un encadrement pédagogique adapté", Colóquio UNTELE UTC Compiègne, 17-20/03/2004, <http://alsic.org> (no prelo).
- [32] Degache, C., "Concevoir une formation autour d'interactions asynchrones plurilingues : l'exemple de la plate-forme Galanet", jornadas de estudo METICE/ACEDLE, Université Montpellier 3, 14/06/2004, revue de l'ACEDLE, <http://u2.u-strasbg.fr/dilanet/acedle1.htm> (no prelo).
- [33] Araújo e Sá, M^a H., Loureiro, M^a J., Melo, S. "Galanet: uma plataforma para o desenvolvimento da intercompreensão em línguas românicas a distância". Workshop, *Challenges*, Braga (2005).
- [34] Degache, C., "Forums plurilingues et apprentissage en autonomie : de la nécessité d'un encadrement pédagogique adapté", Colóquio UNTELE UTC Compiègne, 17-20/03/2004.
- [35] Martin, E., "Le traitement de la proximité linguistique dans le dispositif de ressources multilingue de la plate-forme Galanet", in *Intercompréhension en langues romanes. Du développement des compétences de compréhension à la sollicitation d'interactions plurilingues*, de Galatea à Galanet, Lidil , 28, 2003, 121-136.
- [36] Martin, E., "Le dispositif de ressources plurilingue du site Galanet. Du bon usage des stratégies de compréhension et de la proximité linguistique", in *Diversité et spécialités dans l'enseignement des langues, Repères et applications (IV)*, Institut de Ciències de l'Educació, Universitat Autònoma de Barcelona, 49-57.
- [37] Trim et al, *Quadro Europeu Comum de Referència para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Porto: Edições Asa (tradução), 154.
- [38] Byram, M.; Nichols, A., Steven, D., "Introduction". *Developing Intercultural Competence in Practice*. Clevedon: Multilingual Matters (1-8).
- [39] Quebec Education Program (s/d). *Education program for preschool education and elementary education*. URL <http://qep.ecolequebecoise.qc.ca/> (consultado em 19 de Maio de 2005).
- [40] McAteer et al, *Characterising on-line learning environments*, 2002. URL <http://www.shef.ac.uk/nlc2002/proceedings/symp/04.htm#04b> (consultado em 12 de Maio de 2005).
- [41] cf. Matthey, M., *Apprentissage d'une langue et interaction verbale : sollicitation, transmission et construction de connaissances linguistiques en situation exolingue*. Bern: Peter Lang, 1996.
- [42] Simões, A., Araújo e Sá, M., "Aquele de camisas às flores é brasileiro": estereótipos sobre línguas e povos manifestados por alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico. In *O poder e a persistência dos estereótipos*. Aveiro: Universidade de Aveiro, Departamento de Línguas e Culturas, 2004, 283-297.
- [43] Cruz, M., Melo, S., "Contributos da Competência de Comunicação Intercultural para a "mobilidade on-line" - potencialidades da comunicação plurilingue em chat", *Saber Educar*, 9, 2005, 99-114.
- [44] Andrade, A. I.; Araújo e Sá, M^a H.; López Alonso, C.; Melo, S., Séré, A. *Op citada*, 2005.